

# DOCUMENTO



ՀԱՅԱՍՏԱՆԻ ՀԱՆՐԱՊԵՏՈՒԹՅԱՆ  
ԻՆՖՐԱՍՏՐԱԿՏՐԱԿՏՐԱԿՏԻ ՄԻՆԻՍՏԵՐ



ՀԱՅԱՍՏԱՆԻ ՀԱՆՐԱՊԵՏՈՒԹՅԱՆ  
ՊԱՐԿԵՏԻ ՄԻՆԻՍՏԵՐԻ  
ՏՆՏԵՐԱԿՐԱՆՈՒԹՅԱՆ  
ՏՆՏԵՐԱԿՐԱՆՈՒԹՅԱՆ  
ՏՆՏԵՐԱԿՐԱՆՈՒԹՅԱՆ  
ՏՆՏԵՐԱԿՐԱՆՈՒԹՅԱՆ



SLIPWAYS  
FLOATING DOCK

SLIPWAYS  
FLOATING DOCK

ARSENAL



## Situação do Arsenal do Alfeite



Excelentíssimos Senhores Deputados da Comissão de Defesa Nacional

Assunto: Situação Atual do Estaleiro Arsenal do Alfeite S.A

O Estaleiro Arsenal do Alfeite S.A com oito décadas de existência construído na década de 30, e à data considerado uma unidade industrial moderna, com uma distribuição espacial virada sobretudo para a construção naval das Marinhas de Comércio e Militar, transformado em Sociedade Anónima em 2009, concessionário de Serviço público da atividade de interesse económico geral de construção, manutenção e reparação de navios, com valências próprias da manutenção de navios militares, de superfície e submarinos, sendo único no país com capacidade de intervenção em sistemas de armas, de comunicação e sensores, incluindo os submarinos, **sempre viveu e vive por estes tempos, dias muitíssimos preocupantes.**

Encontrava-se até à poucas semanas atrás com **Cativações de Verbas**, o que provocava dificuldade de **assegurar despesas** inerentes ao normal funcionamento do estaleiro.

Esta situação causou-nos enorme ansiedade e apreensão ainda para mais estando incluídos no esforço nacional de aprontamento de meios navais a mobilizar para a NATO. Apesar das dificuldades inerentes à laboração em meio fabril com escassez de meios, equipamentos e Mão de Obra, continuamos empenhados em garantir a operacionalidade da Marinha.

Passados estes 14 anos de Sociedade Anónima o Estaleiro em nada evoluiu.

Segundo palavras do então CEMA “a passagem a S.A. era a solução”, “pois senão era o seu fim”.

Segundo palavras do anterior Ministro da Defesa “a Arsenal do Alfeite S.A tem um problema (financeiro) **estrutural grave há cerca de 10 anos**”.

**A conclusão a que chegamos é que foi mesmo um enorme erro extinguir o Arsenal do Alfeite e criar a Arsenal do Alfeite S.A.**

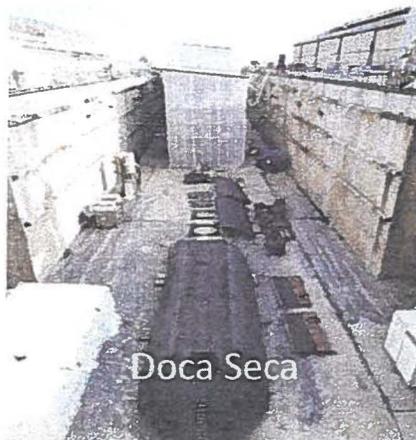


# 1 - Investimentos em Infraestruturas, Meios de Elevação e Movimentação



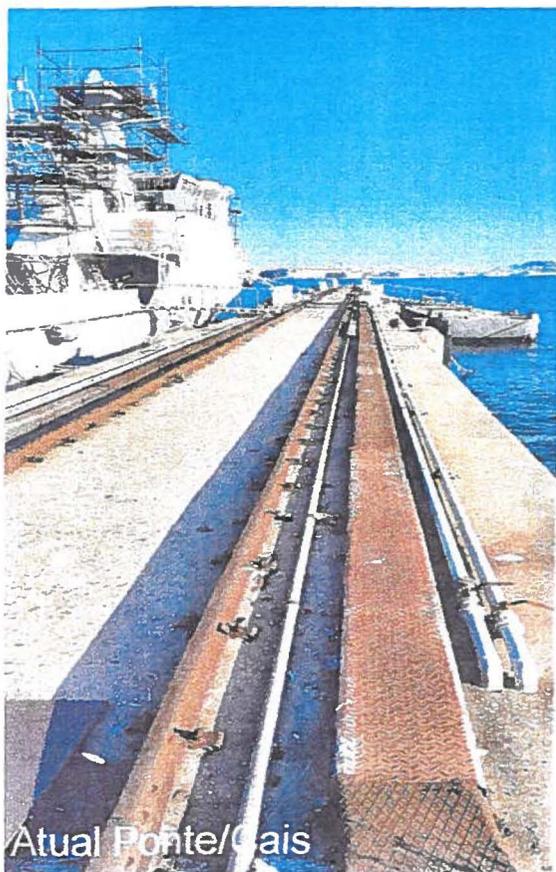
## a) Meios de Docagem

Em 2017 estava o projeto de ampliação da Doca Seca aprovado pelo Sr. Ministro da Defesa, de modo a poder receber dois navios em simultâneo, submarinos inclusive – permitindo desta forma não só oferecer capacidade acrescida a outros clientes, sem perturbar a nossa obrigação de serviço público para com a Marinha, como assegurar à Marinha a duplicação da nossa capacidade de docagem e era considerada **“Obra prioritária”** ... **“isso tem que estar concluído até ao segundo semestre de 2018”**. Estas afirmações foram proferidas na altura em que se estava a preparar o início da reparação dos submarinos da classe Tridente em Portugal, neste caso no Arsenal do Alfeite – solução sempre defendida pelos trabalhadores desde a sua aquisição. Na altura era também afirmado pela administração que **“fazer uma grande reparação dos submarinos implica parar a Doca Seca durante 15 meses**. Infelizmente devido a situações por demais conhecidas o **Submarino Arpão** esteve em doca seca desde **Maio de 2018 a Novembro de 2021**, tendo o estaleiro recorrido a meios exteriores com o conseqüente aumento do esforço financeiro e de mão de obra. Daí a grande importância, há altura, do Prolongamento da Doca Seca ou em alternativa a aquisição de meio próprio para docagem de submarinos. Estando a decorrer a intervenção no **Submarino Tridente** com previsão superior à inicialmente planeada, estamos mesmo a ver onde iremos parar: indisponibilidade de docar fragatas (lembrar que se iniciou a MLU do NRP Vasco da Gama), e outros meios navais de maior porte. **Existe ao que conhecemos estudo para aquisição de uma Plataforma de Docagem. Irão ser disponibilizados meios financeiros para a sua aquisição? Aguardamos com elevada expectativa a solução encontrada.**





# 1 - Investimentos em Infraestruturas, Meios de Elevação e Movimentação



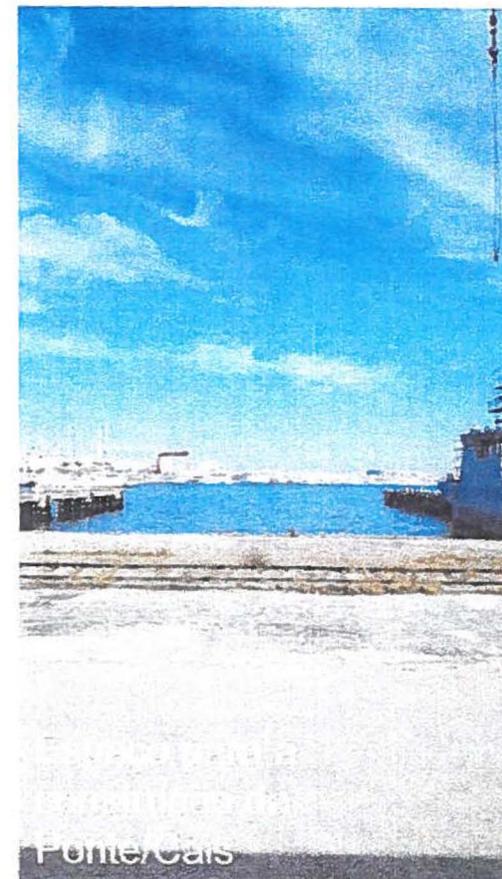
Atual Ponte/Cais

## b) Construção da Ponte / Cais

Esta construção é também bastante importante, pois as atuais pontes/cais estão obsoletas, não sendo possível atracar os navios de maior calado da Marinha, existindo a necessidade dos trabalhadores e maquinaria se deslocarem todos os dias para a Base Naval. Acresce o perigo para pessoas e navios. Para quando a resolução? Esperamos que nunca venha a acontecer um acidente grave. Se o mesmo vier a acontecer quem assumirá a responsabilidade?

Este projeto esteve pronto a arrancar sendo necessário, na altura, financiamento de 7,5 milhões de euros.

**Alertamos para a necessidade urgente na reparação e manutenção das oficinas.**



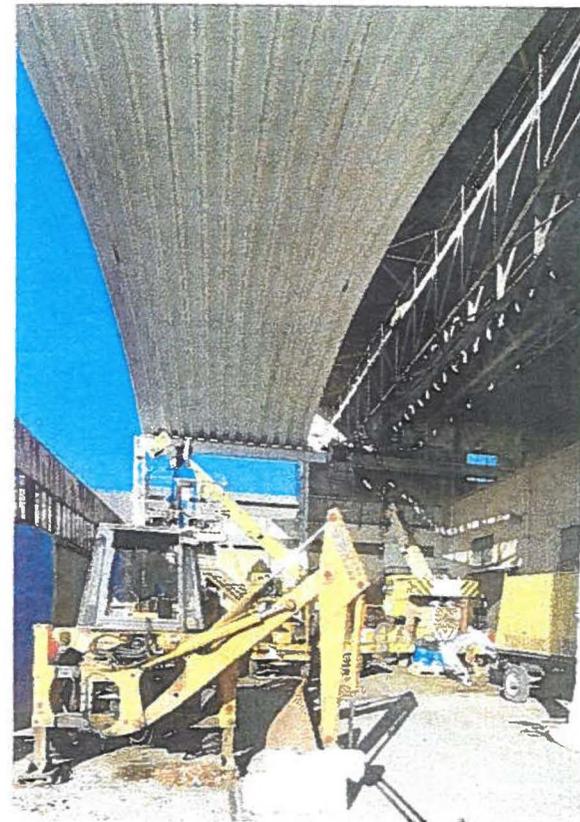
Ponte/Cais

# 1 - Investimentos em Infraestruturas, Meios de Elevação e Movimentação



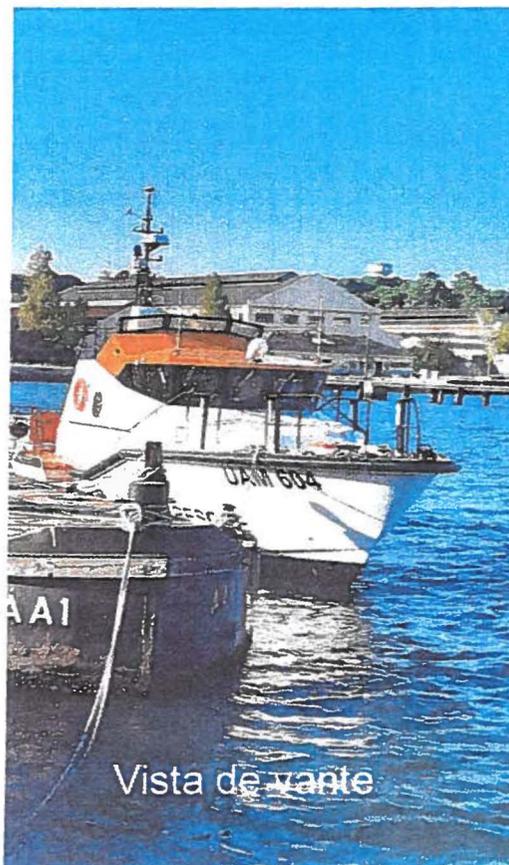
## c) Meios de Elevação e Movimentação

Devido às dificuldades financeiras da empresa encontram-se inoperacionais equipamentos necessários ao normal funcionamento do estaleiro no seu dia a dia. Serão necessárias verbas para manutenção e/ou aquisição de equipamentos.



## 2- Construção de duas Lanchas Salva-Vidas

O Estaleiro apostou em novas tecnologias, projetando e construindo embarcações de elevado desempenho (os Salva-Vidas destinados ao Instituto dos Socorros a Náufragos) em material compósito que além das suas qualidades intrínsecas, permitiria ao estaleiro mais facilmente replicar a embarcação para outros clientes e rentabilizar o esforço. Apenas construímos a 1ª Lancha, trabalho que levou mais tempo do que o previsto e com custos acrescidos.

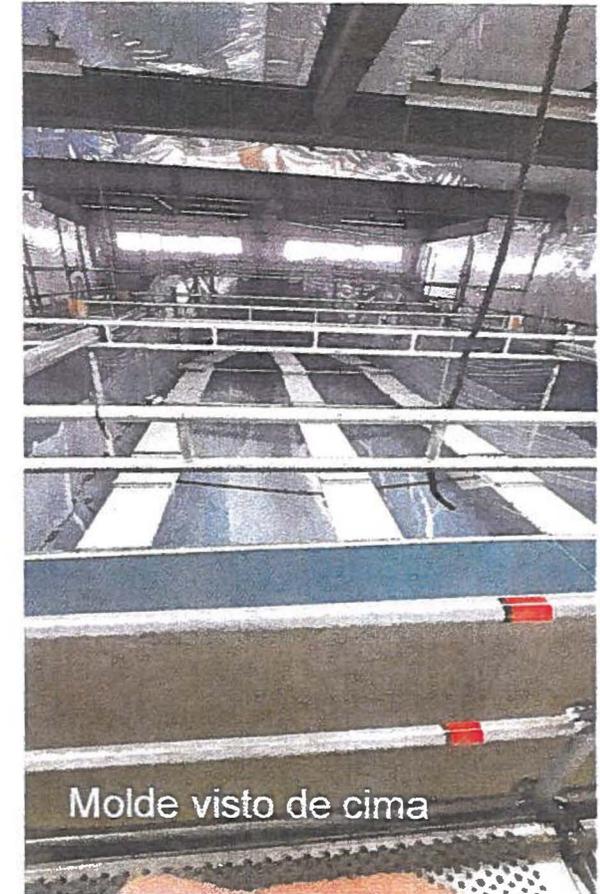
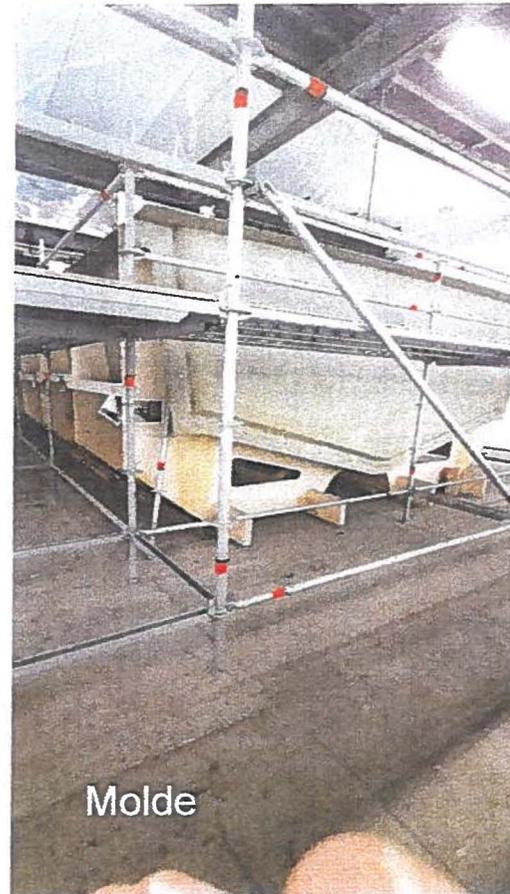


## 2- Construção de duas Lanchas Salva-Vidas

Continuando a existir, ao que parece **dúvidas** sobre a **construção da 2ª Lancha**, tal facto levanta-nos preocupação. Estando já **trabalho** realizado, **equipamento comprado**, associado aos custos de fabrico do Pré-Molde e Molde, estes investimentos não serão amortizados se não se continuar a construir.

Foi feito segundo nos informaram um estudo para avaliação de custos necessários à construção de 2ª Lancha.

Essa construção irá avançar? Existe entendimento entre as partes para reavaliação de custos e acerto de contas?





## 3- Admissão de Trabalhadores para o quadro permanente da AA,S.A.



O número de recursos humanos afeto a este estaleiro desceu de forma extraordinária. O Arsenal do Alfeite que dispunha de cerca de 1200 trabalhadores, no ano da sua transformação em empresa pública passou a ter 684 trabalhadores, tendo presentemente 401 trabalhadores, conforme quadro.

De 2009 a 2015 não houve admissão de trabalhadores.

De 2015 até à presente data apenas têm sido admitidos trabalhadores de forma pontual para tentar estancar a hemorragia provocada pela saída de um número elevado de trabalhadores seja por aposentação, ou por outros motivos. É vital a contratação de mais trabalhadores, sem a qual estarão em causa as competências do estaleiro.

A Administração actual procedeu à abertura de um processo de admissão de trabalhadores. É urgente e necessário que esta política tenha seguimento e não fique por aqui. Continuamos a aguardar autorização para a admissão de trabalhadores conforme PAO 2023.

É necessário assegurar a passagem de conhecimento - grande preocupação em qualquer organização mas essencial numa como o Arsenal do Alfeite S.A que é único no país, não existindo trabalhadores nem escolas que detenham os conhecimentos dos trabalhadores deste estaleiro naval com oito décadas de experiência.





## Conclusão



É do interesse de todos, (Trabalhadores, Marinha e País) que o Arsenal do Alfeite, S.A tenha condições para honrar os seus compromissos, pois só desse modo poderá ser trilhado o caminho para o futuro deste Estaleiro, com a continuação – e o desenvolvimento – do importantíssimo e reconhecido papel que desempenha, por forma a reduzir a ansiedade reinante entre os trabalhadores e permitir um caminho sereno e confiante para o futuro do Estaleiro e para a sua propalada modernização.



**Por Um Arsenal com Futuro!**

Iremos continuar a reivindicar para que o Arsenal do Alfeite seja dotado de capacidade financeira para fazer os investimentos necessários em infraestruturas e na admissão de trabalhadores de forma a garantir **“Um Arsenal do Alfeite Público ao Serviço da Marinha e do País”**